

EFEITO DA DENSIDADE DE CRIAÇÃO NO DESEMPENHO PRODUTIVO DE FRANGOS DE CORTE ROSS 308 NA FASE INICIAL (1-21 DIAS)

CASSUCI, Leticia Gabriela Talhaferro¹ (leticiacassuci@hotmail.com); **DE SOUZA Andreia Frões Galuci Oliveira**² (galuci@uems.br); **SILVA, Higor Jonathan de Oliveira**³ (higorjonathan12@gmail.com); **DA COSTA, Gabriela da Silva**¹ (gaaabilu@outlook.com); **SILVA, Maria Vitória**¹ (vgell2628@gmail.com); **DOMINGUES, Elyan Carlos Da Silva**¹ (elyan784@gmail.com).

¹Discentes do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia.

²Docente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia.

³Discente do Programa de Mestrado em Agronomia – Cassilândia.

RESUMO: A avicultura brasileira representa importante papel socioeconômico para o desenvolvimento nacional, visto que a carne de frango é a fonte de proteína animal mais consumida no país. A constante evolução da indústria avícola brasileira e sua competitividade frente ao mercado tornam necessária uma contínua busca da melhoria do material genético das linhagens. Estudos que são voltados para este fim, buscam identificar linhagens que possuem um bom desempenho em relação ao manejo, nutrição e densidade de criação, isto para maximizar a produtividade e otimizar os custos. A linhagem Ross 308 é um exemplo de linhagem que se enquadra nesses estudos, pois é um frango de corte robusto, que possui alto índice de crescimento e apresenta uma boa conversão alimentar. A densidade de criação também é um fator muito importante para se obter êxito em um sistema de produção de frangos de corte, pois, quando se tem uma densidade adequada, as aves desempenham ao máximo o seu potencial genético, além de preservar o bem-estar das mesmas. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da densidade de criação no desempenho produtivo de frangos de corte Ross 308 na fase inicial de 1 a 21 dias. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, onde se utilizou um total de 564 pintinhos de corte, lote misto, sendo 282 fêmeas e 282 machos, os quais foram distribuídos em quatro tratamentos em densidades de criação (10, 12, 14 e 16 aves/m²), e com quatro repetições cada, com total de 16 unidades experimentais. O desempenho das aves foi avaliado por meio do peso vivo aos 21 dias, ganho de peso, consumo de ração e conversão alimentar no período de 1 a 21 dias. Para tal, as rações e as aves foram pesadas no início do experimento (um dia), aos sete, 14 e 21 dias. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade. As análises estatísticas foram realizadas com o auxílio do Programa Computacional Sisvar. Para o peso vivo aos 21 dias, consumo de ração, ganho de peso, e conversão alimentar de frangos de corte Ross 308 criados em diferentes densidades de criação, não houve efeito significativo ($P>0,05$). Os frangos de corte da linhagem Ross 308 podem ser criados na maior taxa de lotação (16 aves/m²) no período de 1 a 21 dias de idades, pois, não afetará o desempenho dos mesmos.

PALAVRAS-CHAVE: Avicultura, criação intensiva, conversão alimentar

AGRADECIMENTOS: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) - CNPq/UEMS pela concessão de bolsa de iniciação científica a primeira autora.